



Ragda Ahmad Salah Al assar

**Hassan al Banna,
um redespertar islâmico: indivíduo responsável, ação social
e reivindicação política**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Maurício Barreto Alvarez Parada

Rio de Janeiro
Outubro de 2015



Ragda Ahmad Salah Al assar

**Hassan al Banna, um redespertar islâmico:
indivíduo responsável, ação social e reivindicação
política**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Maurício Barreto Alvarez Parada
Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Murilo Sebe Bon Meihy
Instituto de História - UFRJ

Profª Regiane Augusto de Mattos
Departamento de História - PUC-Rio

Profª Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ragda Ahmad Salah Al assar

Graduou-se em História na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2010. Foi aluna dos cursos de árabe e de cultura islâmica oferecidos pela Sociedade Beneficente Muçulmana do Rio de Janeiro. Participou de diversos congressos sobre mundo muçulmano.

Ficha Catalográfica

Assar, Ragda Ahmad Salah Al

Hassan al Banna, um redespertar islâmico : indivíduo responsável, ação social e reivindicação política / Ragda Ahmad Salah Al assar ; orientador: Maurício Barreto Alvarez Parada. – 2015.

111 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2015.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Hassan al Banna. 4. Reforma e educação islâmica. 5. Retorno aos ensinamentos islâmicos. 6. Mensagem universal. 7. Colonialismo. I. Parada, Maurício Barreto Alvarez. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Ao meu amado avô Abdel Aziz Awad que me ensinou o valor de um coração sincero
e humilde.

Agradecimentos

Esse é momento dedicado para recordarmos de todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização dessa dissertação de mestrado. Um momento de reconhecemos o esforço e tempo daqueles que se dedicaram a nos ajudar nessa árdua e prazerosa tarefa da busca do conhecimento. Aumentando nosso amor e gratidão por eles. E desde de já peço perdão se por falha da memória esquecer de alguém.

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me abençoado com o caminho da intelectualidade e por me proporcionar aprendizagem com professores maravilhosos ao longo da minha formação acadêmica.

Ao meu orientador Maurício Barreto Alvarez Parada, por acreditar até o fim e por ter sido o amparo emocional no decorrer da realização desse trabalho acadêmico, o que para mim foi mais necessário do que a orientação na montagem dessa dissertação. E também por se preocupar e aconselhar sobre o futuro da minha carreira intelectual.

Aos professores, membros da minha banca de mestrado, Murilo Bon Sebe Meihy e Regiane Augusto de Mattos, por aceitar participar da mesma.

Ao professor José Oliveira, por seus conselhos tão pertinentes de como estruturar uma fala ou escrita.

Ao departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por me proporcionar a realização do curso de pós-graduação em História Social da Cultura.

A minha amada família, um presente me dado por Deus e que rogo à Ele em tê-la na outra vida. Em especial, ao meu querido cunhado Munzer Isabelle por me dar suporte psicológico e emocional nos momentos de desespero, além do auxílio na compreensão dos textos em língua árabe.

Aos meus queridos sobrinhos, Sussu, Ayub e Yussof por alegrarem o meu coração com seus sorrisos nos momentos difíceis.

Aos amigos e colegas de curso, pelos momentos de angústias e alegrias que compartilhamos ao longo dessa trajetória intelectual, especialmente à Ana Cristina,

Bianca e Nayara. E particularmente a Nayara por ter sido meu porto seguro nos últimos tempos.

Aos funcionários do departamento de História, Anair, Cláudio, Cleusa, Edna e Moisés, por sempre estarem dispostos a nos ajudar e sempre tão atenciosos. Em especial ao Cláudio por me motivar no decorrer da realização desse trabalho acadêmico.

A Sociedade Beneficente Muçulmana do Rio de Janeiro por contribuir na minha formação como intelectual islâmica, especialmente o irmão Idriss Deme, que me apresentou um mundo muçulmano rico e diverso em todos os campos do conhecimento, o qual até o presente momento me era desconhecido.

A todos que contribuíram diretamente e indiretamente para realização desse trabalho acadêmico.

E por último, a todos que se dedicam na tarefa de buscar o conhecimento com a mente aberta e o coração sincero.

Resumo

Al assar, Ragda Ahmad Salah; Parada, Maurício Barreto Alvarez. (Orientador) **Hassan al Banna, um redespertar islâmico: indivíduo responsável, ação social e reivindicação política.** Rio de Janeiro, 2015. 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho acadêmico buscou analisar o pensamento e a proposta de reforma das sociedades muçulmanas feita pelo intelectual islâmico, Hassan al Banna. Estas se encontravam divididas e enfraquecidas por causa da ignorância em relação a sua própria religião, o Islam; e também pela dominação e influência do Ocidente, especificamente a Europa colonizadora. Abordamos a formação e a trajetória intelectual de al Banna, particularmente, sua experiência na organização conhecida por os Irmãos Muçulmanos (الأخوان المسلمين - *al Ikhwan al Muslimin*), o qual conta nos dias de hoje com milhões de membros ou simpatizantes e se estende pelo mundo muçulmano.

Palavras-chave

Hassan al Banna; reforma e educação islâmica; retorno aos ensinamentos islâmicos; mensagem universal; e colonialismo.

Abstract

Al assar, Ragda Ahmad Salah; Parada, Maurício Barreto Alvarez (Advisor). **Hassan al Banna, an islamic reawakening: individual responsibility, social action and political revindication.** Rio de Janeiro, 2015. 111p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This academic work seeks to analyze the thinking and the proposed reform of muslim societies made by the islamic intellectual, Hassan al-Banna. These were divided and weakened because of ignorance of their own religion, Islam; and also by the domination and influence of the West, specifically the colonizing Europe. Approach to training and intellectual history of al Banna, particularly his experience in the organization known as the Muslim Brotherhood (المسلمين الأخوان - al Ikhwan al Muslimin), which counts nowadays with millions of members and supporters and extends worldwide Muslim.

Keywords

Hassan al-Banna; islamic reform and education; return to islamic teachings; universal message; and colonialism.

Sumário

1. Introdução	11
2. Hassan al Banna, um pensador de seu tempo	17
2.1 Hassan al Banna: formação e trajetória intelectual	17
2.2 Hassan al Banna e a experiência nos Irmãos Muçulmanos	21
2.3 Atividade social e política dos Irmãos Muçulmanos	33
2.4 Irmãos Muçulmanos: corpo e funcionamento	44
3. Pensamento e reforma islâmica em Hassan al Banna	50
3.1 O desvelar de um texto histórico	50
3.2 A universalidade e retorno aos ensinamentos islâmicos	53
3.3 Educação e reforma islâmica	74
3.4 Um método educativo islâmico	83
4. Algumas considerações ao pensamento de Hassan al Banna	89
4.1 Algumas críticas à teoria e metodologia de trabalho de Hassan al Banna	89
4.2 Hassan al Banna e algumas considerações sobre cultura	93
5. Conclusão	99
6. Referência de fonte	106
7. Referência bibliográfica principal	106
8. Referência bibliográfica de dicionários	110
9. Referência de web sites	110
10. Referência bibliográfica complementar	111

*"A boa conduta ou o bom comportamento não é mais que a confrontamento em
relação aos ignorantes com paciência e respeito"*
Jalal al Din al Rumeij

*"As palavras têm o peso do ar, as ações, o peso do corpo, para os frágeis líderes é
mais fácil discursar do que agir..."*
Augusto Cury